2019

Projeto: Agentes das Cidades: A promoção da saúde através da vigilância sanitária

SECID
SECRETÁTIO JUAREZ FIALHO

SECID | Av. Erasmo Braga 118, 9º Andar , Centro - RJ

Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado das Cidades – SECID

Ficha Técnica:

Wilson Elite

Governador

Cláudio Castro

Vice Governador

Juarez Fialho

Secretario das Cidades

SUMÁRIO

Apresentação 4
Introdução 5
Objetivos 6
Justificativa 7
Metodologia 15
Metas 23
Organograma 24
Avaliação 27
Conclusão 28
Orçamento 29

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado das Cidades nasceu com a missão de fortalecer os municípios por meio de ações de capacitação e apoio técnico às prefeituras na execução de projetos e programas nas áreas de habitação, planejamento urbano, regularização fundiária e desenvolvimento regional. Vamos trabalhar para garantir soluções administrativas e dar protagonismo aos municípios, qualificando as administrações públicas para pleitear a participação em convênios com a união e até mesmo com organismos internacionais.

A atual gestão entende que somente por meio de uma atuação integrada entre as gestões municipais e a estadual, atuando de forma sinérgica o Estado do Rio de Janeiro poderá vencer a crise na qual foi introduzido nos últimos anos, as pastas estaduais ficam assim incumbidas de atuarem de forma conexa com os municípios tendo como mediadora a SECID, que buscará a todo tempo o protagonismo destas cidades, ajudando assim o Estado do Rio de Janeiro a Virar o jogo.

INTRODUÇÃO

Hoje as Cidades do Brasil como um todo encontram cada vez mais dificuldades para superar obstáculos no tocante a administração dos recursos públicos, priorizar onde será investido as verbas públicas é cada vez mais difícil, principalmente em tempo onde o país ainda está se recuperando de uma das piores crises políticas e econômicas da sua história.

A Otimização dos recursos, organizados em políticas de economia criativa juntamente com a organização de parcerias com outros entes federativos, assim como com a iniciativa privada são caminhos para atender cada vez mais a população nas suas necessidades básicas.

Com esse propósito é que dentro da SECID se estabelece a Subsecretaria de Integração Regional que tem como principal função a articulação e aproximação entre o Governo do Estado, os Municípios e a população com ações de políticas públicas. Criando uma interlocução entre as Subsecretarias de Habitação, Capitação de Recursos e Projetos e as Cidades. Tendo em sua estrutura 10 Superintendências Regionais distribuídos por todo Estado.

Neste sentido é que as Secretarias Estaduais de Saúde, Educação e Cidades irão atuar de forma sinérgica para enfrentar os múltiplos problemas da saúde que assolam o nosso estado, e que em muitos dos casos poderiam ser resolvidos com prevenção.

Sendo assim, o Projeto Agente das Cidades e Saúde nas escolas visa promover o conhecimento junto aos professores e alunos da rede municipal de ensino juntamente com as lideranças locais de forma que estes possam ser multiplicadores deste conhecimento na sua localidade, atacando assim problemas da saúde que estão relacionados a ausência de informação. O objetivo não é somente informar, mas formar estas crianças e jovens, as estratégias do programa saúde da família foi o modelo adotado para este projeto, focando na atenção básica e com isso promover a saúde e proporcionar a população do Estado condições e conhecimento de controle de determinados vetores que impactam na qualidade de vida das pessoas, inúmeras pesquisas comprovam a efetividade, a eficácia de políticas públicas de conscientização como os desenvolvidos pelas equipes da saúde da família que são regulamentadas, incentivadas pelo Ministério da Saúde, podendo ser considerada um fator de grande importância na formação de consciência sanitária da coletividade.

Nesse sentido os agentes das cidades vão atuar de forma capilarizada nos 92 municípios dentro do Estado do Rio de Janeiro, desenvolvendo uma política de capacitação junto aos professores e alunos da rede municipal de ensino e as lideranças comunitárias, unindo assim as políticas públicas de saúde e educação.

OBJETIVOS

GERAIS

- Desenvolver uma política de saúde preventiva junto a rede municipal de ensino e lideranças comunitárias

ESPECIFICOS

- ✓ Implementar através das superintendências ações de conscientização tendo como base as escolas da rede municipal de ensino;
- ✓ Capacitar os professores, alunos da rede municipal de ensino e lideranças comunitárias para tornarem-se multiplicadores de boas praticas de saúde preventiva;

JUSTIFICATIVA

A Secretaria de Estado das Cidades (SECID), buscando proporcionar uma maior eficiência, efetividade e eficácia nas políticas públicas que envolvem a integração entre as pastas do governo e as demandas dos municípios, começará o Projeto Agentes das Cidades e Saúde, o projeto tem como finalidade desenvolver uma política pública preventiva de saúde em parceria com a Secretaria de Saúde e com as prefeituras municipais e suas respectivas secretarias de educação, desenvolver os planos de prevenção da dengue e prevenção de acidentes, o foco deste projeto são os alunos da rede municipal de ensino, hoje um das formas mais abrangentes de contato entre o Estado, Município e a população são as unidades escolares, potencializar esses espaços para além das questões restritas a educação é uma aposta de transformação social do projeto. O objetivo do projeto é o conhecimento a respeito da vigilância sanitária, trazendo conhecimento básico a respeito deste tema, podendo prevenir inúmeros problemas da saúde como podemos perceber a seguir.

> A Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa acredita que fortalecer a atividade educativa da vigilância sanitária é trabalhar em direção ao incremento do bem-estar social das comunidades e, neste sentido, a escola é um espaço privilegiado. Por sua natureza formadora e potencializadora da assimilação de valores e de comportamentos, a comunidade escolar cumpre uma função de preparação para a vida e para o exercício da cidadania e assim, fazendo, torna-se uma grande e indispensável aliada do projeto social de se promover saúde para todos. (EDUCAÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA, 2017, p. 7).

A integração como meio de equacionar questões inerentes a saúde passa a ser uma importante ferramenta para potencializar e maximizar o alcance do Estado em determinadas direções, na Carta de Ottawa – documento oficial que registrou as intenções dos participantes da 1ª Conferência Internacional de Promoção da Saúde, realizada no Canadá em 1986 – a promoção da saúde foi conceituada como:

> O nome dado ao processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo. Para atingir um estado de completo bem-estar físico, mental e social, os indivíduos e os grupos devem saber identificar aspirações, satisfazer necessidades e modificar favoravelmente o meio ambiente. A saúde deve ser vista como um recurso para a vida, e como um objetivo de viver. Nesse sentido, a saúde é um conceito positivo, que enfatiza os recursos sociais e pessoais, bem como as capacidades físicas. Assim, a promoção da saúde não é responsabilidade exclusiva do setor saúde, e vai para além de um estilo de vida saudável, na direção de um bem-estar global (BRASIL, 2002, p.19).

Tendo em vista as diretrizes descritas acima, e o estado de calamidade que a nossa população vive, ou sobrevive em determinadas regiões do Estado, é que o projeto visa atuar de forma consistente na consciência da população, para que a médio e logo prazo o nosso Estado possa virar o jogo da inércia em que determinados órgãos se encontravam, a prerrogativa aqui é impactar de forma consistente os indicadores de saúde do nosso estado.

Para justificar está proposta é preciso percorrer a compreensão do que se pretende, e para isso é importante compreender inicialmente o que é vigilância sanitária, Segundo Costas e Souto (2011):

> Nesse sentido, entendendo que a ação da vigilância sanitária constitui-se de estratégias voltadas para o controle de riscos, utilizando-se de tecnologias de intervenção ou instrumentos de atuação que permitam conhecer a realidade e proporcionar o salto de qualidade necessário para "proteger e promover a saúde". (p.3).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) tem sinalizado que apesar do desenvolvimento de inúmeros recursos que proporcionam qualidade de vida, hoje o mundo enfrenta vários desafios no que tange a questão de saúde, como podemos ver abaixo:

- ***Poluição do ar e mudanças climáticas***

Nove em cada 10 pessoas respiram ar poluído todos os dias. Em 2019, a poluição do ar é considerada pela OMS como o maior risco ambiental para a saúde. Poluentes microscópicos podem penetrar nos sistemas respiratório e circulatório de uma pessoa, danificando seus pulmões, coração e cérebro. Isso resulta na morte prematura de 7 milhões de pessoas todos os anos por enfermidades como câncer, acidente vascular cerebral e doenças cardiovasculares e pulmonares. Cerca de 90% dessas mortes ocorrem em países de baixa e média renda, com altos volumes de emissões da indústria, dos transportes e da agricultura, além do cozimento por meio de combustíveis ou tecnologias poluentes em ambientes interiores.A principal causa da poluição do ar (queima de combustíveis fósseis) também é um dos principais contribuintes para a mudança climática, que afeta a saúde das pessoas de diferentes maneiras. Entre 2030 e 2050, espera-se que as mudanças climáticas causem 250 mil mortes adicionais por ano devido à desnutrição, malária, diarreia e estresse por calor.

Em outubro de 2018, a OMS realizou sua primeira Conferência Global sobre Poluição do Ar e Saúde, em Genebra. Países e organizações firmaram mais de 70 compromissos para melhorar a qualidade do ar. Neste ano, a Cúpula do Clima da Organização das Nações Unidas ocorrerá em setembro e tem como objetivo fortalecer a ação climática e seus esforços em todo o mundo. Mesmo que todos os compromissos assumidos pelos países para o Acordo de Paris sejam alcançados, o mundo ainda está em vias de se aquecer por mais de 3°C neste século.

- ***Doenças crônicas não transmissíveis***

As doenças crônicas não transmissíveis – como diabetes, câncer e doenças cardiovasculares – são responsáveis por mais de 70% de todas as mortes no mundo (o equivalente a 41 milhões de pessoas). Isso inclui 15 milhões de pessoas que morrem

prematuramente, ou seja, com idade entre 30 e 69 anos. Mais de 85% dessas mortes prematuras ocorrem em países de baixa e média renda.

O aumento da ocorrência dessas doenças tem sido impulsionado por cinco fatores de risco: o uso do tabaco, a inatividade física, o uso nocivo do álcool, as dietas pouco saudáveis e a poluição do ar. Esses fatores de risco também exacerbam problemas de saúde mental, que podem se originar desde cedo: metade de todos os transtornos mentais começa aos 14 anos, mas a maioria dos casos não é detectada e tratada oportunamente. O suicídio, por exemplo, é a segunda causa de morte entre adolescentes de 15 a 19 anos.

Em 2019, a OMS trabalhará junto aos governos para atingir a meta global de redução da inatividade física em 15% até 2030. Isso será feito por meio de ações como a implementação do ACTIVE – série de políticas que incentivam as pessoas a estarem mais ativas todos os dias.

- ***Pandemia de influenza***

O mundo enfrentará outra pandemia de influenza – a única coisa que ainda não sabemos é quando ela chegará e o quão grave será. A OMS está constantemente monitorando a circulação dos vírus influenza para detectar possíveis cepas pandêmicas: 153 instituições em 114 países estão envolvidas na vigilância e resposta global.

Todos os anos, a OMS recomenda quais cepas devem ser incluídas na vacina contra a influenza para proteger as pessoas da gripe sazonal. No caso de uma nova cepa desenvolver um potencial pandêmico, a OMS possui uma grande parceria com os principais atores para garantir acesso efetivo e equitativo a diagnósticos, vacinas e tratamentos antivirais, especialmente em países em desenvolvimento.

- ***Cenários de fragilidade e vulnerabilidade***

Mais de 1,6 bilhão de pessoas (22% da população mundial) vivem em locais onde crises prolongadas (uma combinação de fatores como seca, fome, conflitos e deslocamento populacional) e serviços de saúde mais frágeis as deixam sem acesso aos cuidados básicos de que necessitam.

Existem cenários frágeis em quase todas as regiões do mundo – onde a metade das principais metas de desenvolvimento sustentável, incluindo saúde infantil e materna, permanece não atendida.

A OMS continuará trabalhando junto a esses países para fortalecer os sistemas de saúde, de modo a prepará-los para detectar e responder aos surtos, bem como torná-los capazes de prestar serviços de saúde de alta qualidade, incluindo os de imunização.

- ***Resistência antimicrobiana***

O desenvolvimento de antibióticos, antivirais e antimaláricos são alguns dos maiores êxitos da medicina moderna. Agora, a eficácia de algumas dessas drogas está acabando. A resistência antimicrobiana – a capacidade de bactérias, parasitos, vírus e fungos resistirem a esses medicamentos – ameaça nos mandar de volta a uma época em que não conseguíamos tratar facilmente infecções como pneumonia, tuberculose, gonorreia e salmonelose. A incapacidade de prevenir infecções pode comprometer seriamente cirurgias e procedimentos como a quimioterapia.

A resistência aos medicamentos contra a tuberculose é um grande obstáculo para combater uma enfermidade que acomete cerca de 10 milhões de pessoas e mata 1,6 milhão delas todos os anos. Em 2017, cerca de 600 mil casos de tuberculose foram diagnosticados como resistentes à rifampicina – droga de primeira linha mais eficaz – e 82% dessas pessoas apresentavam tuberculose multirresistente.

A resistência aos medicamentos é impulsionada pelo uso excessivo de antimicrobianos em pessoas, mas também em animais, especialmente aqueles usados na produção de alimentos e no meio ambiente. A OMS trabalha junto a esses setores para implementar um plano de ação global de combate à resistência antimicrobiana, aumentando a conscientização e o conhecimento sobre o tema, reduzindo as infecções e incentivando o uso adequado de antimicrobianos.

- **Ebola**

Em 2018, a República Democrática do Congo presenciou dois surtos de ebola, que se espalharam para cidades com mais de um milhão de pessoas. Uma das províncias afetadas também está em zona de conflito ativa.

Isso mostra que o contexto em que surge uma epidemia de um agente patogênico que ameaça a saúde global, como o ebola, é crítico. O que aconteceu em surtos em áreas rurais no passado nem sempre se aplica às áreas urbanas densamente povoadas ou às áreas afetadas por conflitos.

Em uma conferência sobre preparação para emergências de saúde pública, realizada em dezembro de 2018, participantes dos setores de saúde pública, saúde animal, transporte e turismo enfocaram os desafios crescentes para o combate de surtos e emergências em áreas urbanas. Eles pediram à OMS e seus parceiros que considerem 2019 como um "ano de ação sobre a preparação para emergências de saúde".

O plano R&D Blueprint da OMS identifica doenças e patógenos com potencial de causar uma emergência de saúde pública e que carecem de tratamentos e vacinas eficazes. Esta lista para pesquisa e desenvolvimento prioritários inclui ebola, várias outras febres hemorrágicas, vírus zika, vírus Nipah, síndrome respiratória por coronavírus do Oriente Médio (MERS-CoV), síndrome respiratória aguda grave (SARS) e a “doença X” – esta representa a necessidade de preparação para um desconhecido patógeno que poderia causar uma grave epidemia.

- ***Atenção primária de saúde mais frágil***

A atenção primária de saúde é geralmente o primeiro ponto de contato que as pessoas têm com seu sistema de saúde e, idealmente, deve fornecer cuidados integrados, acessíveis e baseados na comunidade ao longo da vida.

Os cuidados de saúde primários podem satisfazer a maioria das necessidades de saúde de uma pessoa ao longo da sua vida. Sistemas de saúde com uma atenção primária forte são necessários para se alcançar a cobertura universal de saúde.

No entanto, muitos países não têm instalações de atenção primária de saúde adequadas. Em outubro de 2018, a OMS coorganizou uma importante conferência global em Astana, Cazaquistão, na qual todos os países se comprometeram a renovar seu compromisso com a atenção primária de saúde, oficializado na declaração de Alma-Ata em 1978.

Em 2019, a OMS trabalhará com parceiros para revitalizar e fortalecer a atenção primária de saúde nos países e dar seguimento aos compromissos específicos assumidos na Declaração de Astana.

- ***Relutância para vacinação***

A hesitação para vacinar – a relutância ou a recusa, apesar da disponibilidade da vacina – ameaça reverter o progresso feito no combate às doenças evitáveis por imunização. É uma das formas mais custo-efetivas para evitar doenças – atualmente, previne-se cerca de 2 a 3

milhões de mortes por ano. Outras 1,5 milhão de mortes poderiam ser evitadas se a cobertura global de vacinação tivesse maior alcance.

O sarampo, por exemplo, registrou um aumento de 30% nos casos em todo o mundo. As razões para esse crescimento são complexas e nem todos os casos se devem à hesitação vacinal. No entanto, alguns países que estavam perto de eliminar a doença vivenciaram seu ressurgimento.

As razões pelas quais as pessoas escolhem não se vacinar são complexas; um grupo consultivo de vacinas para a OMS identificou a "complacência", a "inconveniência" no acesso às vacinas e a falta de confiança como as principais razões subjacentes a essa hesitação. Os profissionais de saúde, especialmente os que fazem parte das comunidades, continuam sendo os conselheiros e influenciadores mais confiáveis nas decisões de vacinação e devem ser apoiados a fornecer informações confiáveis e de credibilidade sobre as vacinas.

Em 2019, a OMS intensificará os esforços para eliminar o câncer do colo de útero em todo o mundo, aumentando a cobertura da vacina contra o HPV, entre outras medidas. Esse também pode ser o ano em que a transmissão do poliovírus selvagem seja interrompida no Afeganistão e no Paquistão. No ano passado, menos de 30 casos foram registrados nos dois países. A OMS e seus parceiros estão empenhados em apoiá-los na vacinação de todas as crianças para erradicar definitivamente a poliomielite, uma doença incapacitante.

- ***Dengue***

A dengue é uma doença transmitida por mosquitos e pode causar sintomas semelhantes aos da gripe. Essa enfermidade é uma ameaça crescente à saúde nas últimas décadas e pode ser letal – matando até 20% das pessoas que desenvolvem sua forma grave.

Um grande número de casos ocorre durante estações chuvosas de países como Bangladesh e Índia. Atualmente, no período de sazonalidade, os casos vêm aumentando significativamente (em 2018, Bangladesh registrou o maior número de mortes pela doença em quase duas décadas) e a dengue já está se espalhando para países menos tropicais e mais temperados, como o Nepal, que tradicionalmente não apresentava casos desta doença em seu território.

Estima-se que 40% de todo o mundo está em risco de contrair o vírus da dengue: são cerca de 390 milhões de infecções por ano. A estratégia da OMS para controlar a doença visa reduzir as mortes em 50% até 2020.

➢ ***HIV***

Os progressos contra o HIV têm sido enormes para conscientizar as pessoas a se testarem, fornecer-lhes anti retro virais (22 milhões de pessoas estão hoje em tratamento) e oferecendo acesso a medidas preventivas, como é o caso da profilaxia pré-exposição (PrEP), utilizada quando pessoas com maior risco de contrair o HIV administram anti retro virais para prevenir a infecção.

Apesar disso, a epidemia continua a se alastrar, com quase um milhão de pessoas morrendo por HIV/aids a cada ano. Desde o início da epidemia, mais de 70 milhões de pessoas adquiriram a infecção e cerca de 35 milhões delas morreram. Atualmente, cerca de 37 milhões de pessoas em todo o mundo vivem com o HIV. Alcançar pessoas como profissionais do sexo, pessoas privadas de liberdade, homens que fazem sexo com homens e pessoas transexuais é extremamente desafiador, considerando que essas pessoas são excluídas dos serviços de saúde. Um grupo cada vez mais afetado são as adolescentes e as mulheres jovens (entre 15 e 24 anos), que estão particularmente em alto risco e representam uma em cada quatro infecções por HIV na África Subsaariana, apesar de serem apenas 10% da população.

Neste ano, a OMS trabalhará com os países para apoiar a introdução do auto teste, para que cada vez mais pessoas que vivem com o HIV conheçam seu status e possam receber tratamento (ou medidas preventivas). Uma das atividades será a atuação em novas orientações, anunciadas em dezembro de 2018 pela OMS e pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), para apoiar empresas e organizações a oferecerem auto testes de HIV nos locais de trabalho. (texto retirado da página da OMS).

Sendo assim, é importante que a população não seja um agente passivo deste processo, o controle de riscos deve ser uma ação de todos, quando a sociedade de maneira geral se envolve nos processos organizacionais de determinados temas, a tendência natural é a qualificação destes processos, aqui de forma muito especifica estamos falando de SAÚDE, de como podemos impactar de forma direta os indicadores de saúde dos nossos municípios. Para isso, podemos destacar temas geradores para a produção deste conhecimento, que no futuro se pretende interferir na saúde coletiva da população:

- ✓ Vigilância Sanitária, para que serve isso?;
- ✓ Educação e saúde, São dois lados da mesma moeda?;
- ✓ O que comemos define a nossa saúde?;
- ✓ Agrotóxicos, liberar ou não liberar? Eis a questão;
- ✓ Mídias e saúde, qual a relação entre ambas?;

- ✓ Redes sociais, são canais de promoção de saúde ou de adoecimento? ;
- ✓ Como interagir com os serviços e os estabelecimentos na promoção da saúde?
- ✓ Promoção da saúde e prevenção de doenças, como ser um vigilante sanitário pode ajudar?

A pretensão do projeto é promover questionamento que se converterá em conhecimento, para isso a utilização de perguntas chaves, pois elas é que abriram as portas para o conhecimento que se pretende passar para os professores, alunos da rede municipal de ensino e lideranças. Com isso, ao final da capacitação que será feita, estes agentes, os mesmos poderão compreender a importância da vigilância sanitária, saberão o que é na sua forma mais ampla o que é ter saúde, poderá definir de forma autônoma a sua alimentação, poderá lançar um olhar mais critico a cerca das interferências positivas e negativas das mídias sociais na saúde coletiva e individual da nossa população, deixará de ser um expectador passivo das políticas públicas de saúde, e de forma ativa poderá interagir na sua localidade, na sua cidade, no seu estado e em uma visão mais ampla no seu país, pois ele passará a compreender como os seus direitos e seus deveres podem de forma dialética qualificar os indicadores de saúde.

METODOLOGIA

Neste sentido foi organizado dentro da SECID uma Subsecretaria de Integração Regional, que na sua estrutura organizou uma divisão regional, onde se estabelecerão as superintendências que vão dar suporte local a cada município. Essa estrutura foi pensada levando-se em conta as singularidades de cada cidade, que foram levantadas segundo um diagnóstico situacional de cada superintendência tendo como foco de análise as escolas. Abaixo podemos ver essa organização:

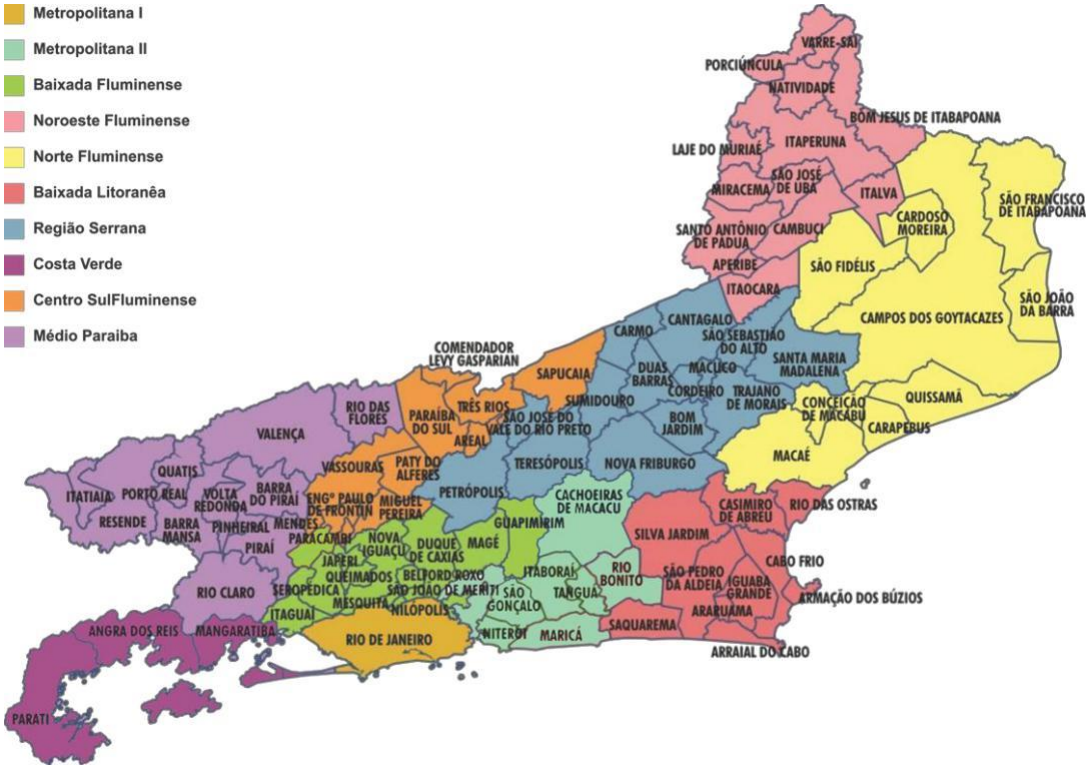


Figura - Mapa da divisão espacial das superintendências

Para esse primeiro momento, o projeto Agente das Cidades e Saúde tem como meta aprovar e estruturar a equipe que vai atuar na ponta em cada região, organizar a base operacional de cada superintendência e iniciar a integração regional com os municípios, a iniciativa privada, os stakholder locais. A equipe dos Agentes das Cidades será coordenada pelo superintendente, essa equipe será composta por:

- Coordenador das Cidades (10 no total);
- Agentes de campo das cidades (100 no total).

Esses profissionais vão atuar diretamente dentro das escolas públicas municipais, levando o conhecimento para os alunos sobre a importância da vigilância sanitária no cotidiano da população, como descrito na justificativa, eles terão contato com perguntas geradoras que vão servir de base para trabalhar o conhecimento pretendido.

- ✓ Vigilância sanitária, para que serve isso?;
- ✓ Educação e saúde, são dois lados da mesma moeda?;
- ✓ O que comemos define a nossa saúde?;
- ✓ Agrotóxicos, liberar ou não liberar? Eis a questão;
- ✓ Mídias sociais e saúde, qual a relação entre ambas?;
- ✓ Redes sociais, são canais de promoção de saúde ou de adoecimento? ;
- ✓ Como interagir com os serviços e os estabelecimentos na promoção da saúde?
- ✓ Promoção da saúde e prevenção de doenças, como sendo um vigilante sanitário poderá ajudar?

Como acontecerá o processo de intervenção, os técnicos da instituição responsável levantarão as áreas mais críticas dos municipios que aderirem ao projeto, prosseguindo para as áreas menos críticas no que tange aos indicadores de saúde que se pretende intervir. Esse direcionamento será feito através da Secretária de Saúde do município solicitante.

Mapeadas as áreas mais críticas e as menos criticas, as escolas serão definidas. Depois que ocorrer esta etapa, as prefeituras deverão ser convidadas através da pasta responsável pelo tema, principalmente no que tange ao desenvolvimento do projeto na sua cidade, e na promoção e incentivo do mesmo pós-projeto.

No segundo momento os técnicos realizarão os contatos com as escolas através da Secretaria Municipal de Educação, cada diretor receberá um material de apresentação do projeto, realizará uma conversa com o grêmio da unidade escolar, que servirá de ancora para o desenvolvimento destas ações. Antes de realizar as ações efetivas junto a comunidade escolar, os representantes do grêmio e os professores da unidade que forem escalados para participarem do processo deverão fazer uma reunião com a equipe composta pelo coordenador e os agentes que atuarão na escola.

A direção, junto com o professor representante, o representante do grêmio e o coordenador do projeto irão definir a logística operacional da capacitação que acontecerá na escola. Feito isso, os responsáveis serão devidamente informados pelos canais de comunicação das Secretarias envolvidas, da unidade escolar e pelo grêmio, que terá papel determinante para está ação. O poder dado ao grêmio através deste projeto é importante para que o objetivo de transformar a escola, os profissionais e principalmente os alunos em multiplicadores deste processo será determinante. Professores que tem como conteúdo da sua disciplina aspectos da saúde (Biologia, ciências, Educação Física, Química etc), deverão ter prioridades na composição deste conselho temporário de vigilância sanitária a direção, ou alguém que represente, professores selecionados, alunos e agentes das cidades.

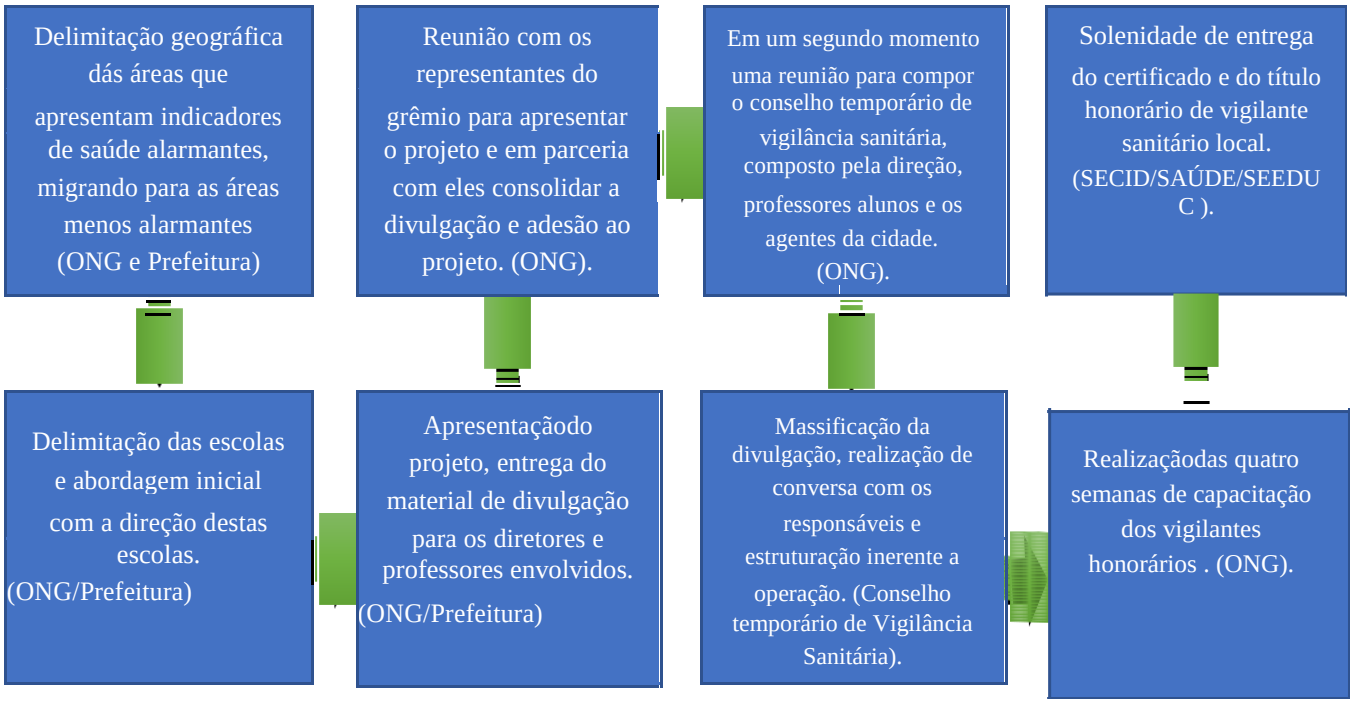
OBS.: A preferência por disciplina que tenham em seu conteúdo a temática da saúde acontece, pois, como são temas inerentes as suas áreas de atuação correlatas ao projeto, podem potencializar o conteúdo a ser trabalhado, porém, não será restrito a atuação de outras disciplinas no projeto.

Implantação de uma rede social, será importante para que os agentes das cidades façam um levantamento de todas as instituições de saúde da cidade, principalmente as que estejam próximas as escolas, e busquem desenvolver ao longo da semana a construção de uma rede social no entorno da escola, onde de alguma forma estas instituições possam estar mais presentes na escola com atendimentos, campanhas de conscientização e que de alguma forma estas mesmas instituições possam estar recebendo os alunos nas suas dependências. Um dos objetivos desta rede social é a organização junto a prefeitura que ainda não possua tal instrumento, da implementação de um conselho de saúde, a pretensão é que o projeto deva impactar nesta direção, introduzindo a sociedade na condução de políticas públicas.

Depois de tudo organizado, os pais deverão preencher um protocolo onde ele autorizará o filho (a) a participar do projeto, ele deverá autorizar o uso da imagem do filho (a) em peças de propaganda, divulgação nos múltiplos canais de mídia do Governo do Estado e deverá responder a questões das áreas de saúde, educação, cidadania, etc.

O conteúdo será ministrado para as turmas do fundamental II o conteúdo será ministrado em dias combinados com a direção das escolas, no turno da manhã e/ou tarde 4 sábados seguidos. O aluno ganhará um certificado, um kit informativo mais o café da manhã e almoço, a entrega do certificado estará condicionado a frequência de 75% das aulas.

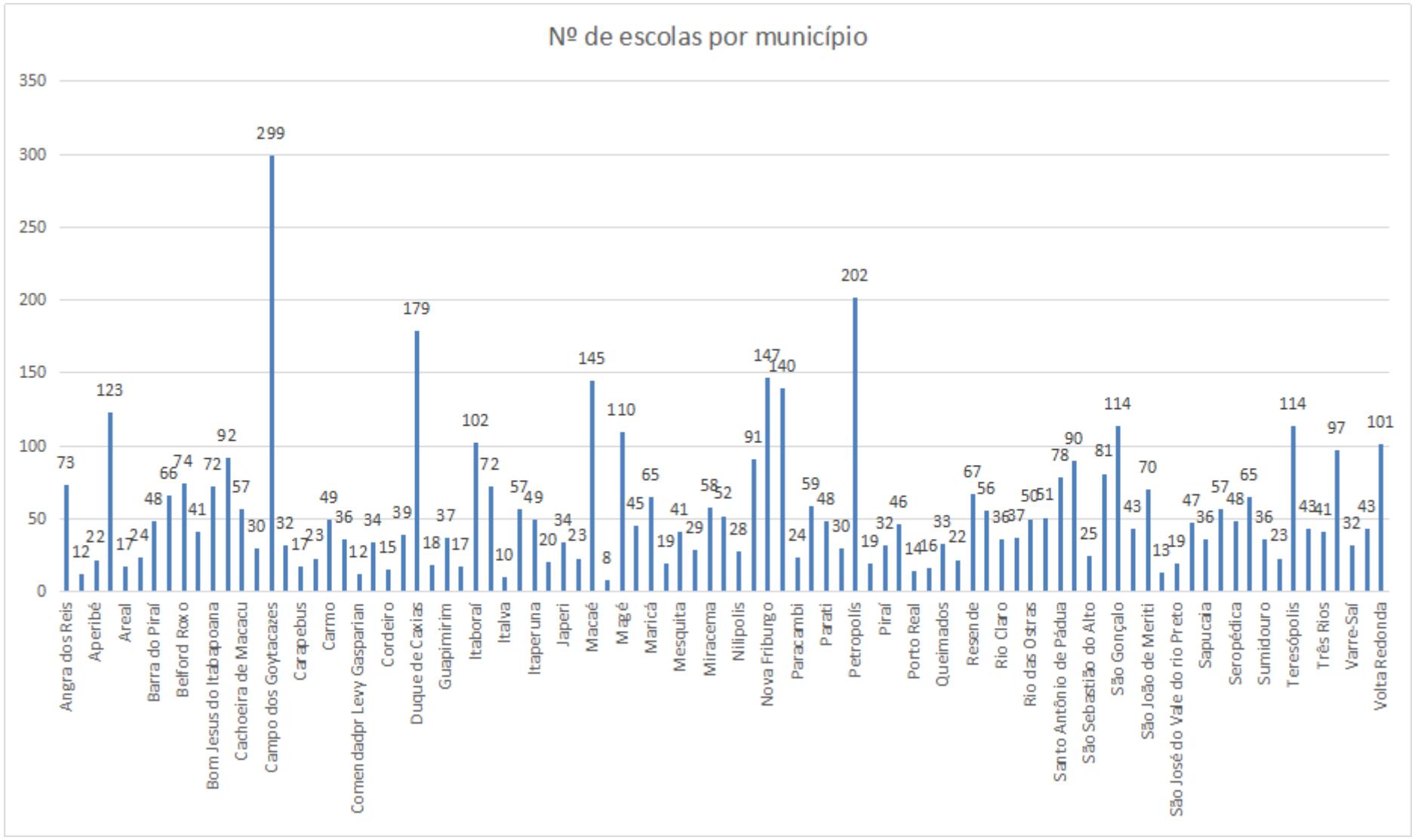
Quando houver o encerramento das atividades no município alcançando 100% das escolas, o Governo Estadual em parceria com o município deverá realizar uma solenidade de entrega dos certificados em um grande evento. Na ausência de estrutura para todos os envolvidos, será feito de forma fracionada na cidade, com um evento central e outros periféricos para entrega destes certificados e do título honorário de vigilante sanitário.


Delimitação geográfica dás áreas que apresentam indicadores de saúde alarmantes, migrando para as áreas menos alarmantes (ONG e Prefeitura)
Reunião com os representantes do grêmio para apresentar o projeto e em parceria com eles consolidar a divulgação e adesão ao projeto. (ONG).
Em um segundo momento uma reunião para compor o conselho temporário de vigilância sanitária, composto pela direção, professores alunos e os agentes da cidade. (ONG).
Solenidade de entrega do certificado e do título honorário de vigilante sanitário local. (SECID/SAÚDE/SEEDUC).
Delimitação das escolas e abordagem inicial com a direção destas escolas. (ONG/Prefeitura)
Apresentaçãodo projeto, entrega do material de divulgação para os diretores e professores envolvidos. (ONG/Prefeitura)
Massificação da divulgação, realização de conversa com os responsáveis e estruturação inerente a operação. (Conselho temporário de Vigilância Sanitária).
Realizaçãodas quatro semanas de capacitação dos vigilantes honorários . (ONG).

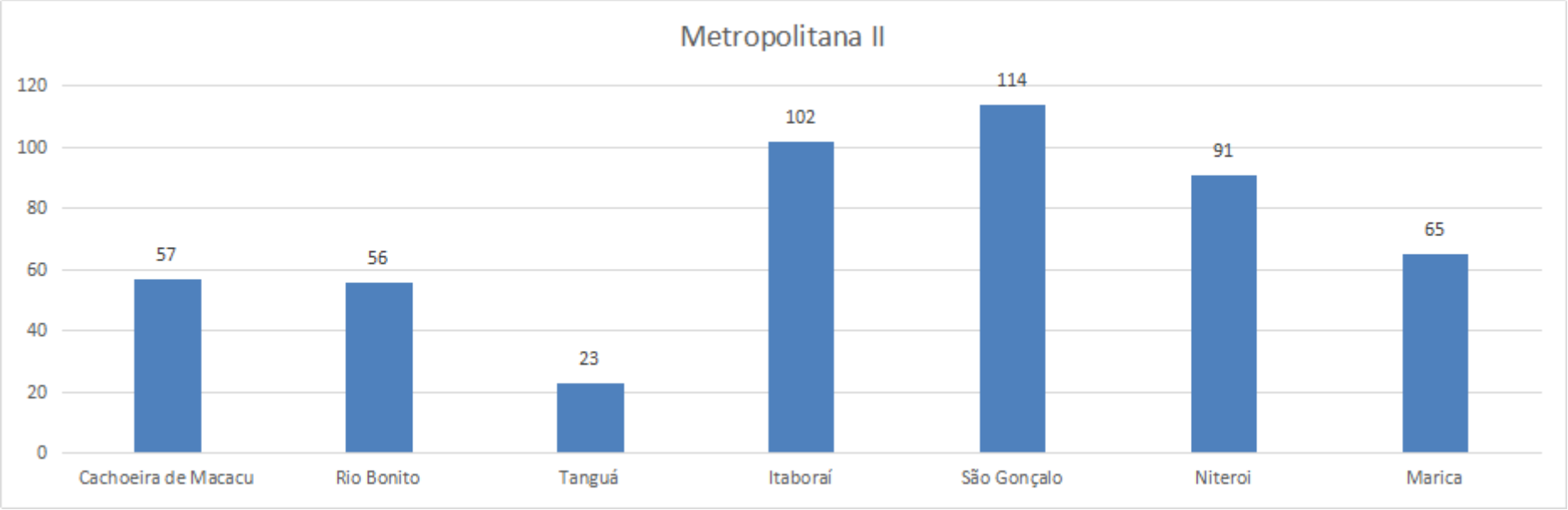
Município	Total de escolas	Nº estimado de alunos
Angra dos Reis	73	21900
Arraial do Cabo	12	3840
Aperibé	22	7040
Araruama	123	39360
Areal	17	5440
Armação de Búzios	24	7680
Barra do Piraí	48	15360
Barra Mansa	66	21120
Belford Roxo	74	23680
Bom Jardim	41	13120
Bom Jesus do Itabapoana	72	23040
Cabo Frio	92	29440
Cachoeira de Macacu	57	18240
Cambuci	30	9600
Campo dos Goytacazes	299	95680
Cantagalo	32	10240
Carapebus	17	5440
Cardoso Moreira	23	7360
Carmo	49	15680
Casimiro de Abreu	36	11520
Comendadpr Levy Gasparian	12	3840
Conceição de Macabu	34	10880
Cordeiro	15	4800
Duas Barras	39	12480
Duque de Caxias	179	57280
Engenheiro Paulo de Frontin	18	5760
Guapimirim	37	11840
Iguaba Grande	17	5440
Itaboraí	102	32640
Itaguaí	72	23040
Italva	10	3200
Itaocara	57	18240
Itaperuna	49	15680
Itatiaia	20	6400
Japeri	34	10880
Laje do Muriaé	23	7360
Macaé	145	46400
Macuco	8	2560
Magé	110	35200
Mangaratiba	45	14400

Maricá	65	20800
Mendes	19	6080
Mesquita	41	13120
Miguel Pereira	29	9280
Miracema	58	18560
Natividade	52	16640
Nilipolis	28	8960
Niteroi	91	29120
Nova Friburgo	147	47040
Nova Iguaçu	140	44800
Paracambi	24	7680
Paraíba do Sul	59	18880
Parati	48	15360
Paty do Alferes	30	9600
Petropolís	202	64640
Pinheiral	19	6080
Piraí	32	10240
Porciúncula	46	14720
Porto Real	14	4480
Quatis	16	5120
Queimados	33	10560
Quissamã	22	7040
Resende	67	21440
Rio Bonito	56	17920
Rio Claro	36	11520
Rio das Flores	37	11840
Rio das Ostras	50	16000
Santa Maria Madalena	51	16320
Santo Antônio de Pádua	78	24960
São Fidelis	90	28800
São Sebastião do Alto	25	8000
São Francisco de Itabapoana	81	25920
São Gonçalo	114	36480
São João da Barra	43	13760
São João de Meriti	70	22400
São João de Ubá	13	4160
São José do Vale do rio Preto	19	6080
São Pedro da Aldeia	47	15040
Sapucaia	36	11520
Saquarema	57	18240
Seropédica	48	15360
Silva Jardim	65	20800

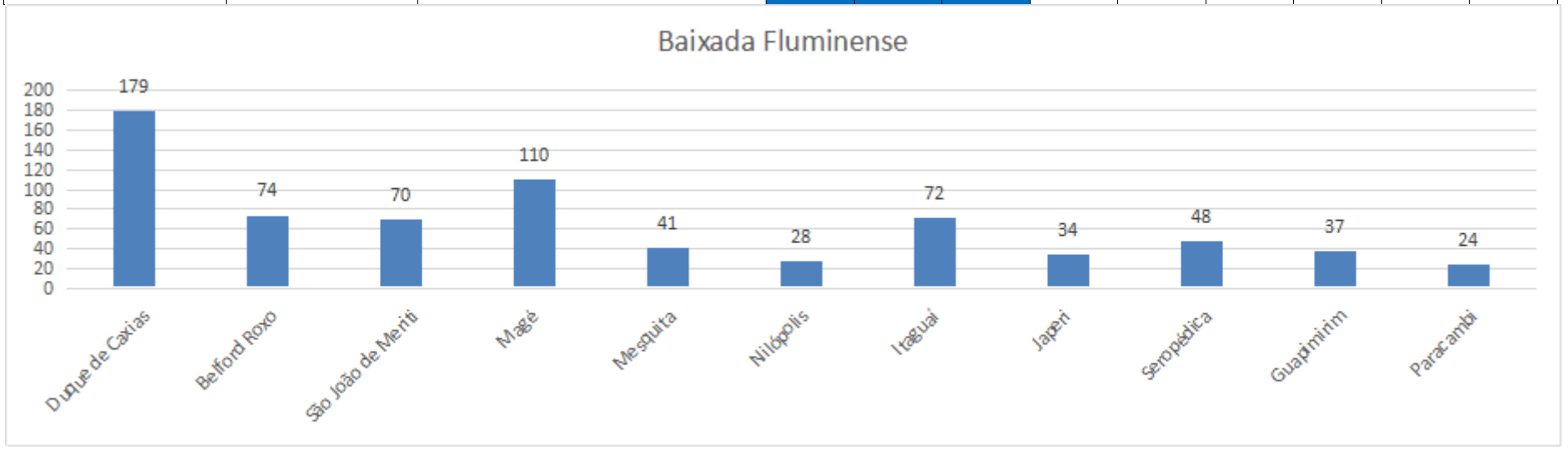
Sumidouro	36	11520
Tanguá	23	7360
Teresópolis	114	36480
Trajano de Morais	43	13760
Três Rios	41	13120
Valença	97	31040
Varre-Saí	32	10240
Vassouras	43	13760
Volta Redonda	101	32320
	5061	1618060


Nº de escolas por município
350
300
250
200
150
100
50
0
73 12 22 123 17 24 48 66 74 41 72 92 57 30 299 32 17 23 49 36 12 34 15 39 179 18 37 17 102 72 10 57 49 20 34 23 145 8 110 45 65 19 41 29 58 52 28 91 147 140 24 59 48 30 202 19 32 46 14 16 33 22 67 56 36 37 50 51 78 90 25 81 114 43 70 13 19 47 36 57 48 65 36 23 114 43 41 97 32 43 101
Angra dos Reis
Aperibé
Areal
Barra do Piraí
Belford Roxo
Bom Jesus do Itabapoana
Cachoeira de Macacu
Campo dos Goytacazes
Carapebus
Carmo
Comendadpr Levy Gasparian
Cordeiro
Duque de Caxias
Guapimirim
Itaboraí
Italva
Itaperuna
Japeri
Macaé
Magé
Maricá
Mesquita
Miracema
Nilipolis
Nova Friburgo
Paracambi
Parati
Petropolis
Piraí
Porto Real
Queimados
Resende
Rio Claro
Rio das Ostras
Santo Antônio de Pádua
São Sebastião do Alto
São Gonçalo
São João de Meriti
São José do Vale do rio Preto
Sapucaia
Seropédica
Sumidouro
Teresópolis
Três Rios
Varre-Saí
Volta Redonda

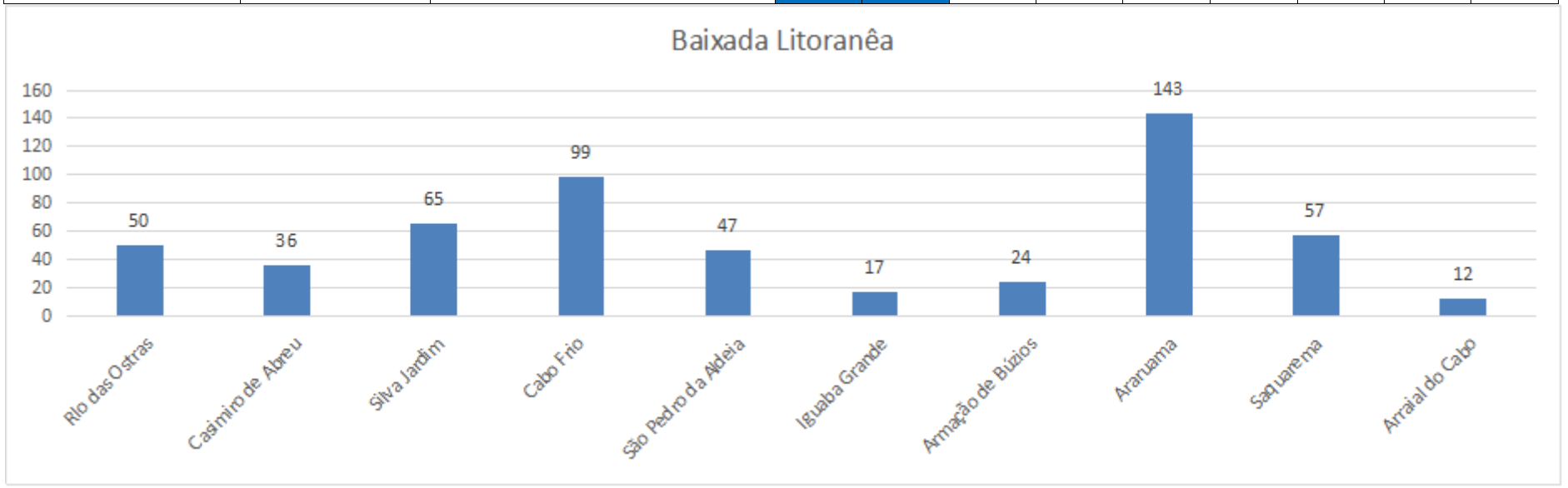
Superintendência - Metropolitana II												
Município	Total de escolas	Total de Agentes das Cidades	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês	7º Mês	8º Mês	9º Mês
Cachoeira de Macacu	57										
Rio Bonito	56										
Tanguá	23										
Itaboraí	102										
São Gonçalo	114										
Niterói	91										
Maricá	65										



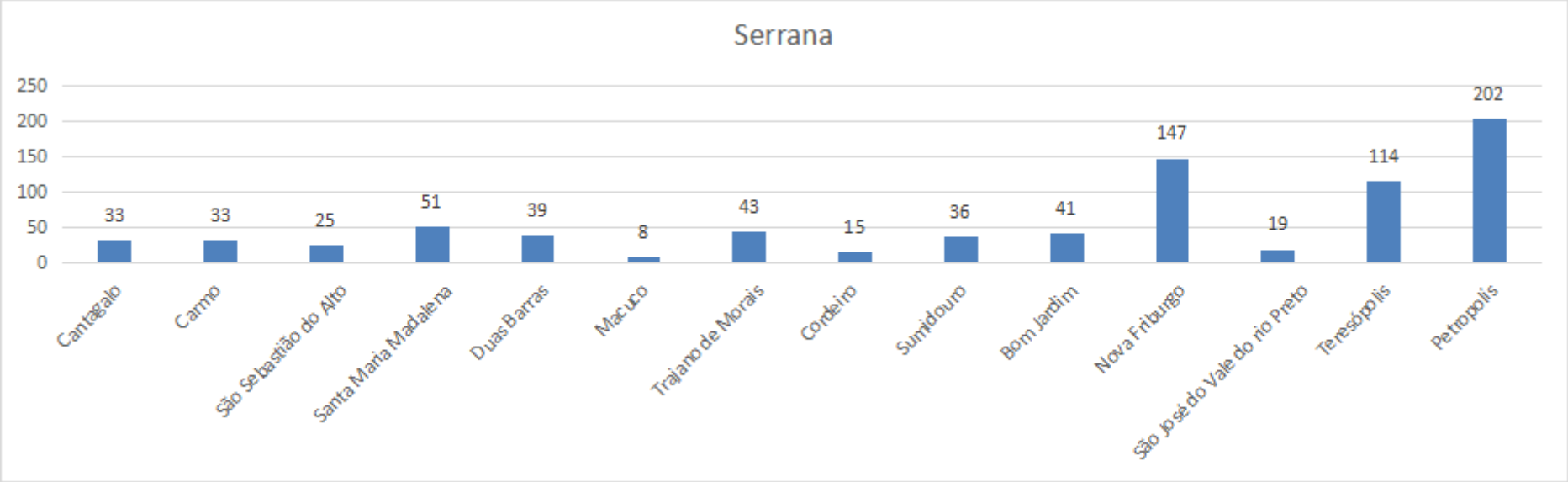
Superintendência - Baixada Fluminense											
Município	Total de escolas	Total de Agentes das Cidades	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês	7º Mês	8º Mês	9º Mês
Duque de Caxias	179										
Belford Roxo	74										
São João de Meriti	70										
Magé	110										
Mesquita	41										
Nilópolis	28										
Itaguaí	72										
Japeri	34										
Seropédica	48										
Guapimirim	37										
Paracambi	24										



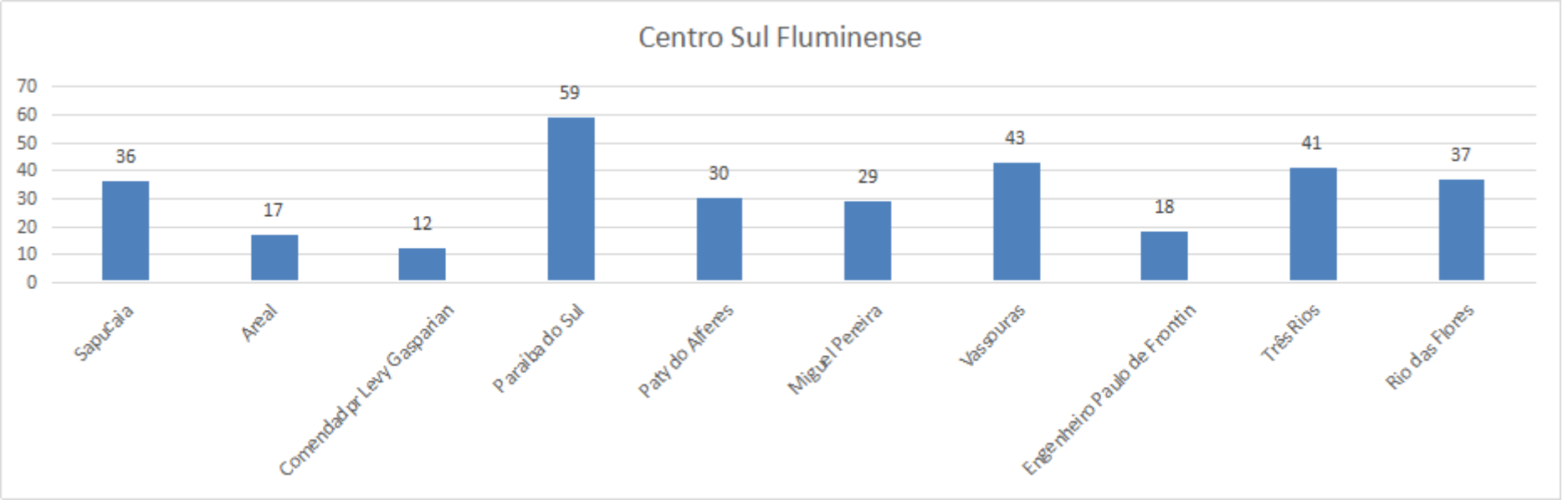
Superintendência - Baixada Litorânea											
Município	Total de escolas	Total de Agentes das Cidades	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês	7º Mês	8º Mês	9º Mês
RIo das Ostras	50										
Casimiro de Abreu	36										
Silva Jardim	65										
Cabo Frio	99										
São Pedro da Aldeia	47										
Iguaba Grande	17										
Armação de Búzios	24										
Araruama	143										
Saquarema	57										
Arraial do Cabo	12										



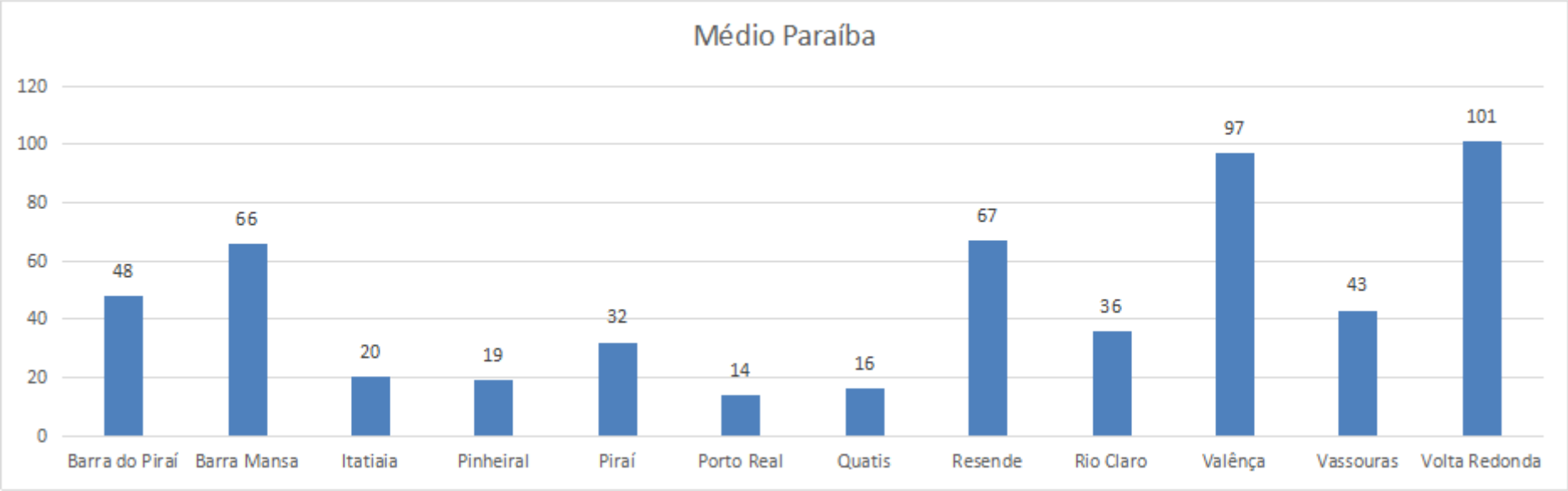
Superintendência - Serrana											
Município	Total de escolas	Total de Agentes das Cidades	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês	7º Mês	8º Mês	9º Mês
Cantagalo	33										
Carmo	33										
São Sebastião do Alto	25										
Santa Maria Madalena	51										
Duas Barras	39										
Macuco	8										
Trajano de Morais	43										
Cordeiro	15										
Sumidouro	36										
Bom Jardim	41										
Nova Friburgo	147										
São José do Vale do rio Preto	19										
Teresópolis	114										
Petropolís	202										



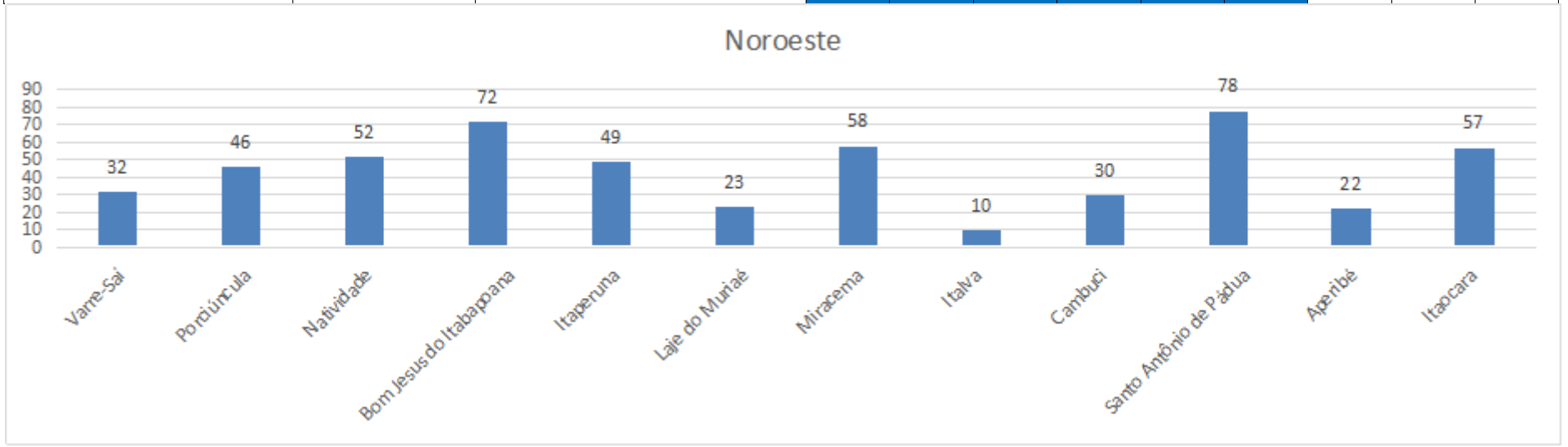
Superintendência - Centro Sul Fluminense											
Município	Total de escolas	Total de Agentes das Cidades	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês	7º Mês	8º Mês	9º Mês
Sapucaia	36										
Areal	17										
Comendadpr Levy Gasparian	12										
Paraíba do Sul	59										
Paty do Alferes	30										
Miguel Pereira	29										
Vassouras	43										
Engenheiro Paulo de Frontin	18										
Três Rios	41										
Rio das Flores	37										



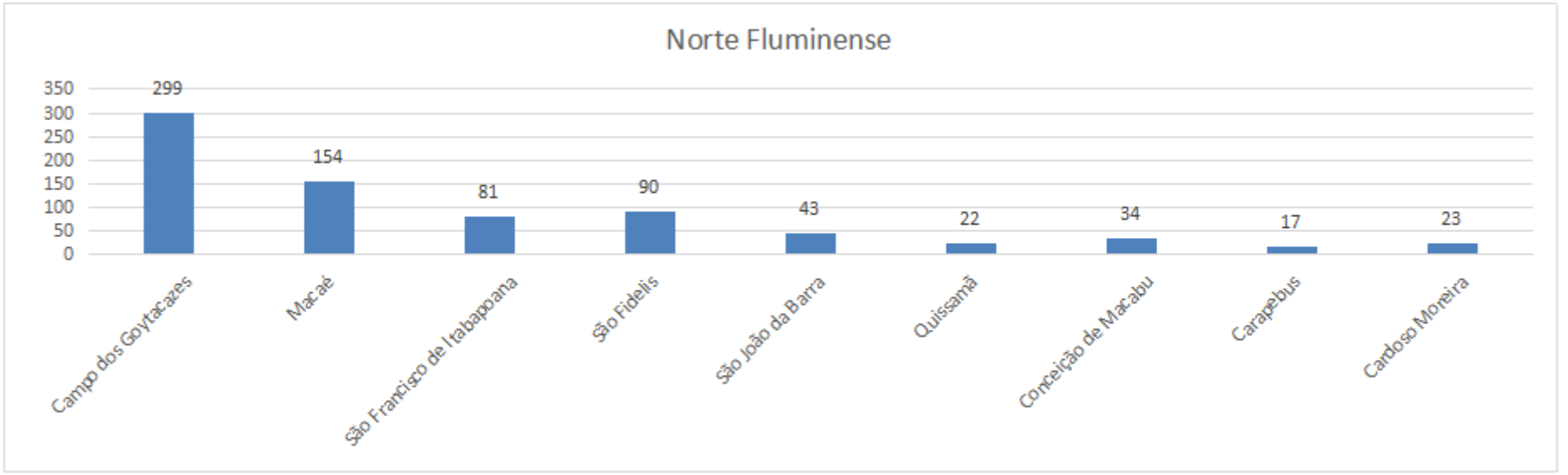
Superintendência - Médio Paraíba											
Município	Total de escolas	Total de Agentes das Cidades	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês	7º Mês	8º Mês	9º Mês
Barra do Piraí	48										
Barra Mansa	66										
Itatiaia	20										
Pinheiral	19										
Piraí	32										
Porto Real	14										
Quatis	16										
Resende	67										
Rio Claro	36										
Valença	97										
Vassouras	43										
Volta Redonda	101										



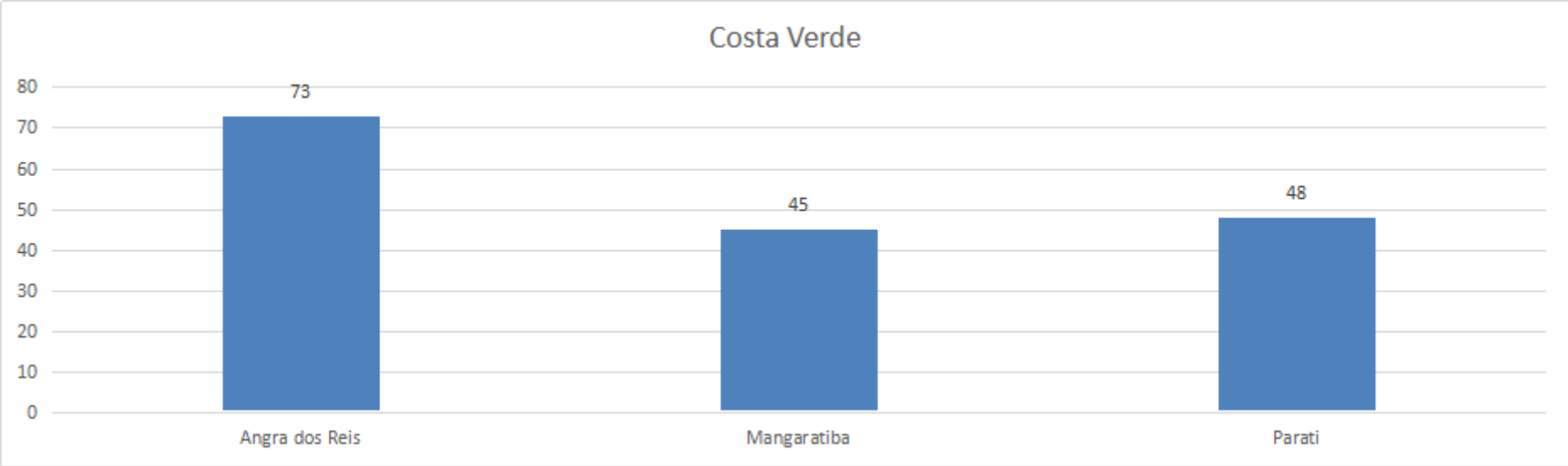
Superintendência - Noroeste											
Município	Total de escolas	Total de Agentes das Cidades	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês	7º Mês	8º Mês	9º Mês
Varre-Saí	32										
Porciúncula	46										
Natividade	52										
Bom Jesus do Itabapoana	72										
Itaperuna	49										
Laje do Muriaé	23										
Miracema	58										
Italva	10										
Cambuci	30										
Santo Antônio de Pádua	78										
Aperibé	22										
Itaocara	57										



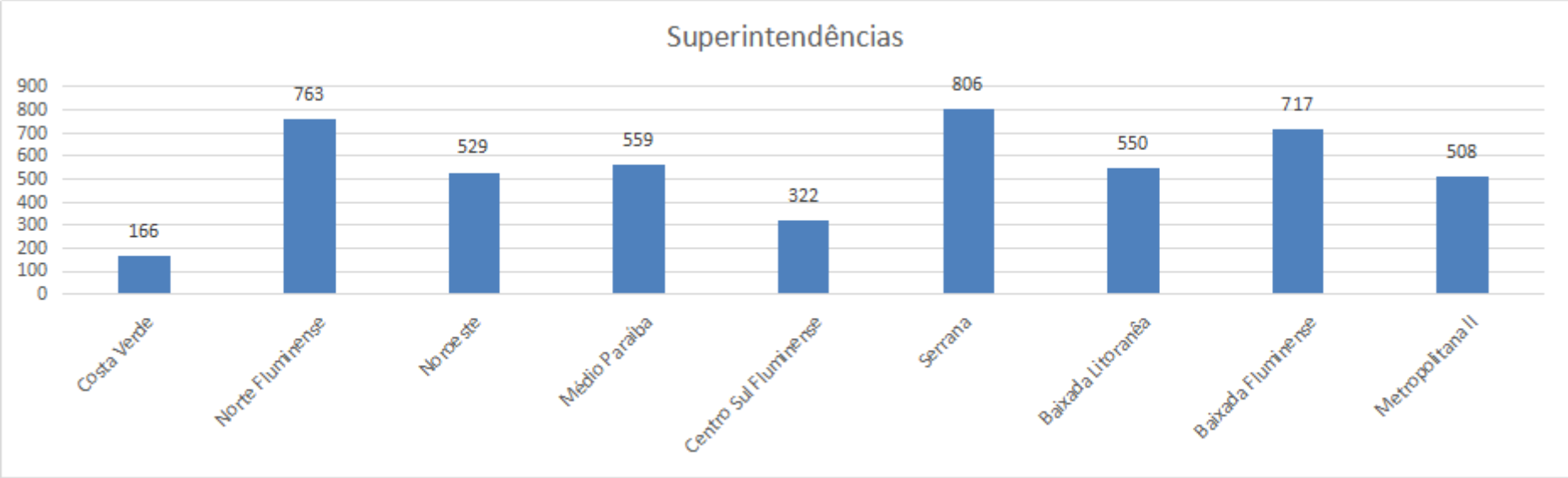
Superintendência - Norte Fluminense												
Município	Total de escolas	Total de Agentes das Cidades	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês	7º Mês	8º Mês	9º Mês
Campo dos Goytacazes	299										
Macaé	154										
São Francisco de Itabapoana	81										
São Fidelis	90										
São João da Barra	43										
Quissamã	22										
Conceição de Macabu	34										
Carapebus	17										
Cardoso Moreira	23										



Superintendência - Costa Verde											
Município	Total de escolas	Total de Agentes das Cidades	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês	7º Mês	8º Mês	9º Mês
Angra dos Reis	73										
Mangaratiba	45										
Parati	48										



Superintendências	
Regiões	Nº de escolas
Costa Verde	166
Norte Fluminense	763
Noroeste	529
Médio Paraíba	559
Centro Sul Fluminense	322
Serrana	806
Baixada Litoranêa	550
Baixada Fluminense	717
Metropolitana II	508



METAS

Quadro de Metas	
Implementar através das superintendências ações de conscientização	
Qualitativa	Quantitativa
➢ Alterar qualitativamente a percepção dos professores, alunos a respeito do tema vigilância sanitária;	➢ Instalar 100% dos Banners em todas as escolas do município ➢ Entregar 100% dos Folders em todas as escolas do município; ➢ Entregar o Material Didático à 70% dos Professores, alunos da rede municipal de ensino e lideranças comunitárias ;
Capacitar os professores, alunos da rede municipal lideranças comunitárias de ensino para tornarem multiplicadores de boas praticas de saúde preventiva	
Qualitativa	Quantitativa
➢ Motivar a comunidade local a criar um conselho de saúde; ➢ Fomentar o desejo de construir uma rede social entre escola e rede de saúde local;	➢ Desenvolver o curso de capacitação em 70% das escolas da rede municipal; ➢ Entregar o certificado de conclusão a 90% dos alunos matriculados na capacitação; ➢ Entregar o certificado de vigilante sanitário honorário a 90% dos alunos matriculados na capacitação;

ORGANOGRAMA

CRONOGRAMA da 1º etapa projeto									
Meses	**1º Mês**	**2º Mês**	**3º Mês**	**4º Mês**	**5º Mês**	**6º Mês**	**7º Mês**	**8º Mês**	**9º Mês**
Aprovação do projeto									
Contratação da equipe									
1º Capacitação da equipe									
Dilvulgação para adesão dos municípios ao projeto									
Confirmação de adesão dos municípios que vão participar do projeto									
Compra do material referente ao projeto									
Distribuição do material									
Início do Projeto									
Avaliação e monitoramento do projeto.									

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Aqui vamos falar sobre os instrumentos de monitoramento e avaliação do projeto, é importante aferir durante todo o processo se os objetivos estão sendo alcançados permitindo assim, que ajustes, alterações ou a manutenção da ferramenta seja feita.

- ✓ Ficha de inscrição;
- ✓ Termo de autorização da imagem;
- ✓ Ficha de chamada;
- ✓ Relatório de eventos semanais, entre uma semana e outra das aulas, o grêmio deverá desenvolver alguma ação na escola;
- ✓ Entrega de certificado,
- ✓ Adesão de todos os stakeholders (Direção, Professores, alunos, prefeitura, agentes das cidades e lideranças comunitárias).
- ✓ Diário de campo: Todos os envolvidos na execução do projeto na ponta deverão preencher este instrumento falando sobre os pontos positivos e negativos do dia de trabalho;
- ✓ Relatório trimestral, semestral e anual do projeto;
- ✓ Interação com as mídias sociais;
- ✓ Georreferênciamento das escolas, dos alunos analisando a abrangência do projeto, tendo como ponto de referência a escola;
- ✓ Ata da reunião mensal com os coordenadores para discutir os riscos do projeto;
- ✓ Ata de implementação de uma rede social de saúde;
- ✓ Ata de implementação de um conselho de saúde.

CONCLUSÃO

Durante muitos anos o Estado do Rio de Janeiro viveu e ainda vive divisões, se é que podemos usar esta expressão, cada gestão municipal, assim como a estadual se transformaram em guetos, isolados cuidando de si mesmos, a proposta de organização de uma Secretaria de Estado das cidades tem como finalidade quebrar esse ciclo, que durante anos só nos levou para o precipício, hoje o Estado pode através da SECID, se tornar protagonista de um novo modelo de gestão, onde a interação entre as esferas trazem a tona um protagonismo de cada cidade. As dificuldades são inúmeras, as barreiras são grandes, porém, com a estruturação da SECID, o Governo Estadual deu o primeiro passo, acenando para os municípios a sua intenção de superar a crise econômica que assola o estado por anos, assim como as questões políticas partidárias que acabaram se tornando também entraves para a construção de um diálogo entre o Estado e os Municípios.

Neste sentido, entre as inúmeras ações que o Estado tem desenvolvido para que esse cenário descrito possa ser implantado é que em uma ação conjunta entre as Secretarias de Estado das Cidades, Educação e Saúde trazem o projeto Agentes das Cidades e Saúde, o Governo tem dado constantes acenos em direção aos municípios para que possamos nos integrar e virar o jogo.

ORÇAMENTO

1. Despesas de Produção / Pessoal								
ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADORES				VALORES DO PROJETO	
		Quantidade	1 ª Unidade	Quantidade	2 ª Unidade	Unitário (em R$)	Total (em R$)
1.1	**RECURSOS HUMANOS - CLT**						
1.1.1	Coordenador	10	pessoa	9	mês	2.100,00	189.000,00
1.1.2	Agentes da Cidades	100	pessoa	9	mês	1.200,00	1.080.000,00
		110					
TOTAL / SUBTOTAL /							**1.269.000,00**

2. Despesas de Produção / Execução							
ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADORES				VALORES DO PROJETO	
		Quantidade	1 ª Unidade	Quantidade	2 ª Unidade	Unitário (em R$)	Total (em R$)
					SUB-TOTAL		
2.2	**UNIFORMES**						
2.2.1	Colete - cores azul caneta e azul celeste, em duas impressões silk screen na parte da frente, e duas impressões em silk screen na parte de tràs, com dois bolsos na parte da frente com ziper	120	unidade	1	projeto	128,00	15.360,00
TOTAL / SUBTOTAL / A TRANSPORTAR							**15.360,00**

3. Despesas Operacionais								
ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADORES				VALORES DO INCENTIVO	
		Quantidade	1 ª Unidade	Quantidade	2 ª Unidade	Unitário (em R$)	Total (em R$)
3.1	**MATERIAL DE ESCRITÓRIO E INFORMÁTICA**						
3.1.1	Notebook Bitway com Intel Core I3, 2GB de memória, 500GB de HD, leitor e gravador de DVD, Wi-Fi e com tela de 14''	10	unidade	1	projeto	1.675,00	16.750,00
3.1.2	Kit didático de saúde	323.612	caixa	1	projeto	62,00	20.063.944,00
3.1.4	Sistema de gestão de informação, com 50 Tablets	1	unidade	9	projeto	22.000,00	198.000,00
3.1.5	Aluguel de transporte com 15 lugares, com combustivel, seguro APP, motorista uniformizado, sistema de rasteador, sistema TAG para praças de padagio, licenças SMTR, DETRO e CASTUR.	5	Van	9	mês	28.560,00	1.285.200,00
3.1.6	Lanche	2200	lanche	9	mês	8,99	178.002,00
TOTAL / SUBTOTAL / A TRANSPORTAR							**21.741.896,00**

4.Despesas de Promoção e Divulgação							
ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADORES				VALORES DO INCENTIVO	
		Quantidade	1 ª Unidade	Quantidade	2 ª Unidade	Unitário (em R$)	Total (em R$)
4.3	**IMPRESSOS**						
4.3.1	Lona metros, em pelicula PVC, trama 1000 x 1000, colorida impressão em alta resolução 1440 dpi, acabamento com tubete na parte superios e inferior.	1	unidade	4500	metros	45,00	202.500,00
	Panfelto em papel pouch, 115 gramas, 15 cm x 21, off site 4 - 4 corte retor	1	unidade	700000	projeto	0,17	119.000,00
TOTAL / SUBTOTAL / A TRANSPORTAR							**321.500,00**

4.Impostos, Taxas, Contribuições e Seguros								
ITEM	DESCRIÇÃO	INDICADORES				VALORES DO INCENTIVO	
		Quantidade	1 ª Unidade	Quantidade	2 ª Unidade	Unitário (em R$)	Total (em R$)
4.1	**ENCARGOS TRABALHISTAS (76,77%) - CLT**						
4.1.1	INSS PATRONAL (31%)	1	taxa	0	projeto	0,00	0,00
4.1.2	PIS (1%)	1	taxa	1	projeto	16.920,00	16.920,00
4.1.3	FGTS (8%)	1	taxa	1	projeto	135.360,00	135.360,00
4.1.4	13° SALÁRIO E FÉRIAS (11,11%)	1	taxa	1	projeto	187.981,20	187.981,20
4.1.5	PROVISIONAMENTO - RECISÃO (25,66%)	1	taxa	1	projeto	434.167,20	434.167,20
TOTAL / SUBTOTAL /							**774.428,40**
Total do projeto							**24.122.184,40**

Planilha de desembolso													
Município	Total de escolas	Nº estismado de alunos	% de alunos da rede municipal 2º seguimento	Total de deembolso	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês	7º Mês	8º Mês	9º Mês
Angra dos Reis	73	21900	4380	326485,2	36276,13333	36276,13333	36276,13333	36276,13333	36276,13333	36276,13333	36276,13333	36276,13333	36276,13333
Arraial do Cabo	12	3840	768	57246,72	6360,746667	6360,746667	6360,746667	6360,746667	6360,746667	6360,746667	6360,746667	6360,746667	6360,746667
Aperibé	22	7040	1408	104952,32	11661,36889	11661,36889	11661,36889	11661,36889	11661,36889	11661,36889	11661,36889	11661,36889	11661,36889
Araruama	123	39360	7872	586778,88	65197,65333	65197,65333	65197,65333	65197,65333	65197,65333	65197,65333	65197,65333	65197,65333	65197,65333
Areal	17	5440	1088	81099,52	9011,057778	9011,057778	9011,057778	9011,057778	9011,057778	9011,057778	9011,057778	9011,057778	9011,057778
Armação de Búzios	24	7680	1536	114493,44	12721,49333	12721,49333	12721,49333	12721,49333	12721,49333	12721,49333	12721,49333	12721,49333	12721,49333
Barra do Piraí	48	15360	3072	228986,88	25442,98667	25442,98667	25442,98667	25442,98667	25442,98667	25442,98667	25442,98667	25442,98667	25442,98667
Barra Mansa	66	21120	4224	314856,96	34984,10667	34984,10667	34984,10667	34984,10667	34984,10667	34984,10667	34984,10667	34984,10667	34984,10667
Belford Roxo	74	23680	4736	353021,44	39224,60444	39224,60444	39224,60444	39224,60444	39224,60444	39224,60444	39224,60444	39224,60444	39224,60444
Bom Jardim	41	13120	2624	195592,96	21732,55111	21732,55111	21732,55111	21732,55111	21732,55111	21732,55111	21732,55111	21732,55111	21732,55111
Bom Jesus do Itabapoana	72	23040	4608	343480,32	38164,48	38164,48	38164,48	38164,48	38164,48	38164,48	38164,48	38164,48	38164,48
Cabo Frio	92	29440	5888	438891,52	48765,72444	48765,72444	48765,72444	48765,72444	48765,72444	48765,72444	48765,72444	48765,72444	48765,72444
Cachoeira de Macacu	57	18240	3648	271921,92	30213,54667	30213,54667	30213,54667	30213,54667	30213,54667	30213,54667	30213,54667	30213,54667	30213,54667
Cambuci	30	9600	1920	143116,8	15901,86667	15901,86667	15901,86667	15901,86667	15901,86667	15901,86667	15901,86667	15901,86667	15901,86667
Campo dos Goytacazes	299	95680	19136	1426397,44	158488,6044	158488,6044	158488,6044	158488,6044	158488,6044	158488,6044	158488,6044	158488,6044	158488,6044
Cantagalo	32	10240	2048	152657,92	16961,99111	16961,99111	16961,99111	16961,99111	16961,99111	16961,99111	16961,99111	16961,99111	16961,99111
Carapebus	17	5440	1088	81099,52	9011,057778	9011,057778	9011,057778	9011,057778	9011,057778	9011,057778	9011,057778	9011,057778	9011,057778
Cardoso Moreira	23	7360	1472	109722,88	12191,43111	12191,43111	12191,43111	12191,43111	12191,43111	12191,43111	12191,43111	12191,43111	12191,43111
Carmo	49	15680	3136	233757,44	25973,04889	25973,04889	25973,04889	25973,04889	25973,04889	25973,04889	25973,04889	25973,04889	25973,04889

Casimiro de Abreu	36	11520	2304	171740,16	19082,24	19082,24	19082,24	19082,24	19082,24	19082,24	19082,24	19082,24	19082,24
Comendadpr Levy Gasparian	12	3840	768	57246,72	6360,746667	6360,746667	6360,746667	6360,746667	6360,746667	6360,746667	6360,746667	6360,746667	6360,746667
Conceição de Macabu	34	10880	2176	162199,04	18022,11556	18022,11556	18022,11556	18022,11556	18022,11556	18022,11556	18022,11556	18022,11556	18022,11556
Cordeiro	15	4800	960	71558,4	7950,933333	7950,933333	7950,933333	7950,933333	7950,933333	7950,933333	7950,933333	7950,933333	7950,933333
Duas Barras	39	12480	2496	186051,84	20672,42667	20672,42667	20672,42667	20672,42667	20672,42667	20672,42667	20672,42667	20672,42667	20672,42667
Duque de Caxias	179	57280	11456	853930,24	94881,13778	94881,13778	94881,13778	94881,13778	94881,13778	94881,13778	94881,13778	94881,13778	94881,13778
Engenheiro Paulo de Frontin	18	5760	1152	85870,08	9541,12	9541,12	9541,12	9541,12	9541,12	9541,12	9541,12	9541,12	9541,12
Guapimirim	37	11840	2368	176510,72	19612,30222	19612,30222	19612,30222	19612,30222	19612,30222	19612,30222	19612,30222	19612,30222	19612,30222
Iguaba Grande	17	5440	1088	81099,52	9011,057778	9011,057778	9011,057778	9011,057778	9011,057778	9011,057778	9011,057778	9011,057778	9011,057778
Itaboraí	102	32640	6528	486597,12	54066,34667	54066,34667	54066,34667	54066,34667	54066,34667	54066,34667	54066,34667	54066,34667	54066,34667
Itaguaí	72	23040	4608	343480,32	38164,48	38164,48	38164,48	38164,48	38164,48	38164,48	38164,48	38164,48	38164,48
Italva	10	3200	640	47705,6	5300,622222	5300,622222	5300,622222	5300,622222	5300,622222	5300,622222	5300,622222	5300,622222	5300,622222
Itaocara	57	18240	3648	271921,92	30213,54667	30213,54667	30213,54667	30213,54667	30213,54667	30213,54667	30213,54667	30213,54667	30213,54667
Itaperuna	49	15680	3136	233757,44	25973,04889	25973,04889	25973,04889	25973,04889	25973,04889	25973,04889	25973,04889	25973,04889	25973,04889
Itatiaia	20	6400	1280	95411,2	10601,24444	10601,24444	10601,24444	10601,24444	10601,24444	10601,24444	10601,24444	10601,24444	10601,24444
Japeri	34	10880	2176	162199,04	18022,11556	18022,11556	18022,11556	18022,11556	18022,11556	18022,11556	18022,11556	18022,11556	18022,11556
Laje do Muriaé	23	7360	1472	109722,88	12191,43111	12191,43111	12191,43111	12191,43111	12191,43111	12191,43111	12191,43111	12191,43111	12191,43111
Macaé	145	46400	9280	691731,2	76859,02222	76859,02222	76859,02222	76859,02222	76859,02222	76859,02222	76859,02222	76859,02222	76859,02222
Macuco	8	2560	512	38164,48	4240,497778	4240,497778	4240,497778	4240,497778	4240,497778	4240,497778	4240,497778	4240,497778	4240,497778
Magé	110	35200	7040	524761,6	58306,84444	58306,84444	58306,84444	58306,84444	58306,84444	58306,84444	58306,84444	58306,84444	58306,84444
Mangaratiba	45	14400	2880	214675,2	23852,8	23852,8	23852,8	23852,8	23852,8	23852,8	23852,8	23852,8	23852,8
Maricá	65	20800	4160	310086,4	34454,04444	34454,04444	34454,04444	34454,04444	34454,04444	34454,04444	34454,04444	34454,04444	34454,04444
Mendes	19	6080	1216	90640,64	10071,18222	10071,18222	10071,18222	10071,18222	10071,18222	10071,18222	10071,18222	10071,18222	10071,18222
Mesquita	41	13120	2624	195592,96	21732,55111	21732,55111	21732,55111	21732,55111	21732,55111	21732,55111	21732,55111	21732,55111	21732,55111
Miguel Pereira	29	9280	1856	138346,24	15371,80444	15371,80444	15371,80444	15371,80444	15371,80444	15371,80444	15371,80444	15371,80444	15371,80444
Miracema	58	18560	3712	276692,48	30743,60889	30743,60889	30743,60889	30743,60889	30743,60889	30743,60889	30743,60889	30743,60889	30743,60889
Natividade	52	16640	3328	248069,12	27563,23556	27563,23556	27563,23556	27563,23556	27563,23556	27563,23556	27563,23556	27563,23556	27563,23556
Nilipolis	28	8960	1792	133575,68	14841,74222	14841,74222	14841,74222	14841,74222	14841,74222	14841,74222	14841,74222	14841,74222	14841,74222
Niteroi	91	29120	5824	434120,96	48235,66222	48235,66222	48235,66222	48235,66222	48235,66222	48235,66222	48235,66222	48235,66222	48235,66222
Nova Friburgo	147	47040	9408	701272,32	77919,14667	77919,14667	77919,14667	77919,14667	77919,14667	77919,14667	77919,14667	77919,14667	77919,14667
Nova Iguaçu	140	44800	8960	667878,4	74208,71111	74208,71111	74208,71111	74208,71111	74208,71111	74208,71111	74208,71111	74208,71111	74208,71111
Paracambi	24	7680	1536	114493,44	12721,49333	12721,49333	12721,49333	12721,49333	12721,49333	12721,49333	12721,49333	12721,49333	12721,49333
Paraíba do Sul	59	18880	3776	281463,04	31273,67111	31273,67111	31273,67111	31273,67111	31273,67111	31273,67111	31273,67111	31273,67111	31273,67111
Parati	48	15360	3072	228986,88	25442,98667	25442,98667	25442,98667	25442,98667	25442,98667	25442,98667	25442,98667	25442,98667	25442,98667
Paty do Alferes	30	9600	1920	143116,8	15901,86667	15901,86667	15901,86667	15901,86667	15901,86667	15901,86667	15901,86667	15901,86667	15901,86667
Petropolís	202	64640	12928	963653,12	107072,5689	107072,5689	107072,5689	107072,5689	107072,5689	107072,5689	107072,5689	107072,5689	107072,5689

Pinheiral	19	6080	1216	90640,64	10071,18222	10071,18222	10071,18222	10071,18222	10071,18222	10071,18222	10071,18222	10071,18222	10071,18222	10071,18222
Piraí	32	10240	2048	152657,92	16961,99111	16961,99111	16961,99111	16961,99111	16961,99111	16961,99111	16961,99111	16961,99111	16961,99111	16961,99111
Porciúncula	46	14720	2944	219445,76	24382,86222	24382,86222	24382,86222	24382,86222	24382,86222	24382,86222	24382,86222	24382,86222	24382,86222	24382,86222
Porto Real	14	4480	896	66787,84	7420,871111	7420,871111	7420,871111	7420,871111	7420,871111	7420,871111	7420,871111	7420,871111	7420,871111	7420,871111
Quatis	16	5120	1024	76328,96	8480,995556	8480,995556	8480,995556	8480,995556	8480,995556	8480,995556	8480,995556	8480,995556	8480,995556	8480,995556
Queimados	33	10560	2112	157428,48	17492,05333	17492,05333	17492,05333	17492,05333	17492,05333	17492,05333	17492,05333	17492,05333	17492,05333	17492,05333
Quissamã	22	7040	1408	104952,32	11661,36889	11661,36889	11661,36889	11661,36889	11661,36889	11661,36889	11661,36889	11661,36889	11661,36889	11661,36889
Resende	67	21440	4288	319627,52	35514,16889	35514,16889	35514,16889	35514,16889	35514,16889	35514,16889	35514,16889	35514,16889	35514,16889	35514,16889
Rio Bonito	56	17920	3584	267151,36	29683,48444	29683,48444	29683,48444	29683,48444	29683,48444	29683,48444	29683,48444	29683,48444	29683,48444	29683,48444
Rio Claro	36	11520	2304	171740,16	19082,24	19082,24	19082,24	19082,24	19082,24	19082,24	19082,24	19082,24	19082,24	19082,24
Rio das Flores	37	11840	2368	176510,72	19612,30222	19612,30222	19612,30222	19612,30222	19612,30222	19612,30222	19612,30222	19612,30222	19612,30222	19612,30222
Rio das Ostras	50	16000	3200	238528	26503,11111	26503,11111	26503,11111	26503,11111	26503,11111	26503,11111	26503,11111	26503,11111	26503,11111	26503,11111
Santa Maria Madalena	51	16320	3264	243298,56	27033,17333	27033,17333	27033,17333	27033,17333	27033,17333	27033,17333	27033,17333	27033,17333	27033,17333	27033,17333
Santo Antônio de Pádua	78	24960	4992	372103,68	41344,85333	41344,85333	41344,85333	41344,85333	41344,85333	41344,85333	41344,85333	41344,85333	41344,85333	41344,85333
São Fidelis	90	28800	5760	429350,4	47705,6	47705,6	47705,6	47705,6	47705,6	47705,6	47705,6	47705,6	47705,6	47705,6
São Sebastião do Alto	25	8000	1600	119264	13251,55556	13251,55556	13251,55556	13251,55556	13251,55556	13251,55556	13251,55556	13251,55556	13251,55556	13251,55556
São Francisco de Itabapoana	81	25920	5184	386415,36	42935,04	42935,04	42935,04	42935,04	42935,04	42935,04	42935,04	42935,04	42935,04	42935,04
São Gonçalo	114	36480	7296	543843,84	60427,09333	60427,09333	60427,09333	60427,09333	60427,09333	60427,09333	60427,09333	60427,09333	60427,09333	60427,09333
São João da Barra	43	13760	2752	205134,08	22792,67556	22792,67556	22792,67556	22792,67556	22792,67556	22792,67556	22792,67556	22792,67556	22792,67556	22792,67556
São João de Meriti	70	22400	4480	333939,2	37104,35556	37104,35556	37104,35556	37104,35556	37104,35556	37104,35556	37104,35556	37104,35556	37104,35556	37104,35556
São João de Ubá	13	4160	832	62017,28	6890,808889	6890,808889	6890,808889	6890,808889	6890,808889	6890,808889	6890,808889	6890,808889	6890,808889	6890,808889
São José do Vale do rio Preto	19	6080	1216	90640,64	10071,18222	10071,18222	10071,18222	10071,18222	10071,18222	10071,18222	10071,18222	10071,18222	10071,18222	10071,18222
São Pedro da Aldeia	47	15040	3008	224216,32	24912,92444	24912,92444	24912,92444	24912,92444	24912,92444	24912,92444	24912,92444	24912,92444	24912,92444	24912,92444
Sapucaia	36	11520	2304	171740,16	19082,24	19082,24	19082,24	19082,24	19082,24	19082,24	19082,24	19082,24	19082,24	19082,24
Saquarema	57	18240	3648	271921,92	30213,54667	30213,54667	30213,54667	30213,54667	30213,54667	30213,54667	30213,54667	30213,54667	30213,54667	30213,54667
Seropédica	48	15360	3072	228986,88	25442,98667	25442,98667	25442,98667	25442,98667	25442,98667	25442,98667	25442,98667	25442,98667	25442,98667	25442,98667
Silva Jardim	65	20800	4160	310086,4	34454,04444	34454,04444	34454,04444	34454,04444	34454,04444	34454,04444	34454,04444	34454,04444	34454,04444	34454,04444
Sumidouro	36	11520	2304	171740,16	19082,24	19082,24	19082,24	19082,24	19082,24	19082,24	19082,24	19082,24	19082,24	19082,24
Tanguá	23	7360	1472	109722,88	12191,43111	12191,43111	12191,43111	12191,43111	12191,43111	12191,43111	12191,43111	12191,43111	12191,43111	12191,43111
Teresópolis	114	36480	7296	543843,84	60427,09333	60427,09333	60427,09333	60427,09333	60427,09333	60427,09333	60427,09333	60427,09333	60427,09333	60427,09333
Trajano de Morais	43	13760	2752	205134,08	22792,67556	22792,67556	22792,67556	22792,67556	22792,67556	22792,67556	22792,67556	22792,67556	22792,67556	22792,67556
Três Rios	41	13120	2624	195592,96	21732,55111	21732,55111	21732,55111	21732,55111	21732,55111	21732,55111	21732,55111	21732,55111	21732,55111	21732,55111
Valença	97	31040	6208	462744,32	51416,03556	51416,03556	51416,03556	51416,03556	51416,03556	51416,03556	51416,03556	51416,03556	51416,03556	51416,03556
Varre-Saí	32	10240	2048	152657,92	16961,99111	16961,99111	16961,99111	16961,99111	16961,99111	16961,99111	16961,99111	16961,99111	16961,99111	16961,99111
Vassouras	43	13760	2752	205134,08	22792,67556	22792,67556	22792,67556	22792,67556	22792,67556	22792,67556	22792,67556	22792,67556	22792,67556	22792,67556
Volta Redonda	101	32320	6464	481826,56	53536,28444	53536,28444	53536,28444	53536,28444	53536,28444	53536,28444	53536,28444	53536,28444	53536,28444	53536,28444